

Artigo Original***Acoplamentarium: Instrumento de Autopesquisa****Acoplamentarium: Instrument of Self-Research**Acoplamentarium: Instrumento de Autoinvestigación***Juliana Remedios***; **Flávio Buononato****; **Guilherme Kunz*****; **Lane Galdino******;
Lilian Zolet*****; **Patrícia Pialarissi*******; & **Valdirene Royer*******

*Médica. Voluntária da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC). **Professor universitário. Coordenador do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE). ***Professor universitário. Voluntário do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia (CEAEC). ****Advogada. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciolgia (IIPC). *****Fisioterapeuta. Voluntária do CEAEC. *****Administradora. Voluntária do IIPC. *****Economista. Voluntária do CEAEC.

*julianaremedios@gmail.com***Palavras-chave**Autocientificidade
Experimentologia
Laboratório
Parapsiquismo
Reciclagem**Keywords**Experimentology
Laboratory
Parapsychism
Recycling
Self-scientificity**Palabras-clave**Autocientificidad
Experimentología
Laboratorio
Parapsiquismo
Reciclaje**Resumo:**

Este artigo tem como objetivo apresentar o laboratório Acoplamentarium enquanto instrumento de autopesquisa útil aos conscienciólogos. Para tanto, apresenta hipótese de mecanismo de funcionamento dos experimentos no Acoplamentarium e do seu efeito nos participantes. Descreve diferentes abordagens de pesquisa passíveis de realização no laboratório, detalha a metodologia e as técnicas de autopesquisa disponibilizadas atualmente e sugere temas de autopesquisa relacionando-os com experimentações no curso. Trata ainda sobre o papel do Acoplamentarium na maxiproéxis grupal, promovendo o desenvolvimento da interassistência através do parapsiquismo lúcido. A metodologia utilizada foi o consenso entre as auto e heteropesquisas dos autores no Acoplamentarium, enquanto membros da equipe e alunos do curso, complementada pela revisão bibliográfica. Ao final conclui-se sobre a importância do Acoplamentarium na promoção das pesquisas conscienciais, em especial das autopesquisas.

Abstract:

This article has as objective to present the laboratory Acoplamentarium as useful instrument of self-research for the conscienciolgist. As such, it presents hypothesis of the operation of experiments in the Acoplamentarium' mechanism and of its effect in the participants. It describes different approaches of research susceptible to execution in the laboratory, it details the methodology and the self-research techniques made available now and suggests self-research themes relating them with experimentations in the course. It also relates to the part played by the Acoplamentarium in the in-group maxi-existential program, promoting the development of the interassistance through lucid parapsychism. The used methodology was the consensus between the self and the hetero-researches of the authors in the Acoplamentarium, while members of the team and students of the course, complemented by the bibliographical revision. At the end it is concluded the importance of the Acoplamentarium in the promotion of the consencial researches, especially self-researches.

Resumen:

Este artículo tiene como objetivo presentar el laboratorio Acoplamentarium en cuanto instrumento de auto investigación útil a los conscienciólogos. Por lo tanto, presenta hipótesis de mecanismo de funcionamiento de los experimentos en el Acoplamentarium y de su efecto en los participantes. Describe diferentes abordajes de investigación pasibles de realización en el laboratorio, detalla la metodología y las técnicas de auto investigación disponibles actualmente y sugiere temas de auto investigación

Artigo recebido em: 12.06.2013.

Aprovado para publicação em: 18.08.2013.

relacionándolos con experimentaciones en el curso. Trata además sobre el papel del Acoplamentarium en la maxiproexis grupal, promoviendo el desarrollo de la interassistencia a través del parapsiquismo lúcido. La metodología utilizada fue el consenso entre las auto y heteroinvestigaciones de los autores en el Acoplamentarium, en cuanto miembros del equipo y alumnos del curso, complementada por la revisión bibliográfica. Al final se concluye sobre la importancia del Acoplamentarium en la promoción de las investigaciones conciencales, en especial de las auto investigaciones.

INTRODUÇÃO

Conscienciologia.

A Conscienciologia é a Ciência aplicada ao estudo da consciência apresentando forma abrangente, integral, multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multitemporal, multiexistencial, holopensênica, holomnemônica, holobiográfica, holocármica, holossomática e, sobretudo, segundo as reações perante as energias imanentes (EIs) e as energias conscienciais (ECs), bem como os múltiplos estados, níveis de acuidade e condições de manifestação, através das auto e heteropesquisas dos atributos mentaisomáticos, paracerebrais (Paracerebrologia) e fenômenos conscienciais em geral (VIEIRA, 2012, p. 2.684).

Autopesquisa. A autopesquisa ou a pesquisa da própria consciência, por si mesma, sendo pesquisadora e objeto da pesquisa, fundamenta a Conscienciologia: “Conscienciologia: a Ciência das Ciências, a rigor, sinônimo da Autopesquisologia” (VIEIRA, 2012, p. 1.535).

Corpus. O *corpus* da Conscienciologia é formado por princípios, enunciados, dados, técnicas e informações teáticas com objetivo de potencializar as pesquisas e, conseqüentemente, a evolução da consciência. Está em constante expansão: diariamente novas ideias e verdades relativas de ponta (verpons) são agregadas.

Laboratórios. Ao mesmo tempo, no decorrer do desenvolvimento da Conscienciologia, houve a necessidade da construção, nesta dimensão, de espaços e estruturas especificamente para facilitar e ampliar as pesquisas conscienciais. Dentre essas estruturas, estão os laboratórios de pesquisa, desenvolvidos de acordo com o paradigma consciencial.

Acoplamentarium. “O *Acoplamentarium* é o primeiro laboratório técnico, especializado, inédito e pioneiro nos acoplamentos energéticos, interconscienciais e práticos, construído de modo específico” (ZOLET; BUONONATO, 2012, p. 9). Foi inaugurado em 2003, na cidade de Foz do Iguaçu, no *campus* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), e desde então sedia experimentos bioenergéticos grupais em cursos regulares. O *Acoplamentarium* promove desenvolvimento do parapsiquismo, sobretudo do fenômeno da clarividência, e as pesquisas conscienciais.

Motivação. A motivação dos autores, todos participantes da equipe do *Acoplamentarium*, para a redação deste estudo, foi a autoexperimentação dos benefícios evolutivos propiciados pelo curso, em especial a oportunidade da autopesquisa e do desenvolvimento parapsíquico. A vivência desses benefícios criou na equipe do curso a necessidade de divulgar às outras consciências as atividades do laboratório e instigou os autores a aprofundar os estudos sobre seu funcionamento, em especial quanto ao viés da facilitação da pesquisa consciencial.

Objetivo. Este artigo tem como objetivo principal apresentar o *Acoplamentarium* enquanto importante instrumento de autopesquisa para as consciências interessadas no autoconhecimento.

Metodologia. O trabalho foi elaborado com o consenso entre as auto e heteropesquisas dos autores no *Acoplamentarium*, enquanto membros da equipe e alunos, no período de 2003 a 2012, conseguido através de debates. Também foi realizada revisão bibliográfica específica do material já publicado sobre o *Acoplamentarium* – vide bibliografia consultada. O processo de pesquisa para elaboração do artigo ocorreu em 2012.

Estrutura. O artigo contempla quatro seções descritas a seguir na ordem de apresentação:

I. **Parafisiologia.** Descreve hipótese para o mecanismo de funcionamento dos experimentos do *Acoplamentarium* (Parafisiologia) e do seu efeito nos participantes.

II. **Pesquisa.** Disserta sobre diferentes abordagens de pesquisa possíveis no *Acoplamentarium*.

III. **Autopesquisa.** Fala sobre a Metodologia e as técnicas de autopesquisa disponibilizadas atualmente no *Acoplamentarium* e sobre situações ou vivências inerentes ao curso, passíveis de serem objetos de autopesquisa.

IV. **Maxiproéxis.** Explica a relação do *Acoplamentarium* com outras estruturas e instituições conscienciocêntricas e seu papel na maxiproéxis grupal.

I. PARAFISIOLOGIA

Definição.

O laboratório *Acoplamentarium* é a base intrafísica ou laboratório multidimensional, assentado nas premissas do paradigma consciencial, tecnicamente preparado para potencializar manifestações holossomáticas e atributos conscienciais, principalmente o parapsiquismo, por intermédio da técnica do acoplamento energético (VIEIRA, 2003, p. 817).

Curso. O Curso *Acoplamentarium* é o nome dado aos experimentos realizados no laboratório *Acoplamentarium*. Tem carga horária de 15 horas e geralmente ocorre aos finais de semana. Foram realizados 111 edições até dezembro de 2012. O curso é dividido em três momentos principais, nessa sequência:

1. **Orientação.** Período inicial do curso quando são repassadas aos alunos informações técnicas sobre o *Acoplamentarium* e assuntos afins.

2. **Campos.** Momento da experimentação propriamente dita, quando ocorre a vivência pessoal-grupal da técnica do acoplamento energético e consequente intensificação do campo bioenergético.

3. **Debates.** Debates sobre as vivências no curso e temas correlatos.

Acoplamento. A técnica básica ou fundamental do *Acoplamentarium* é o acoplamento energético, ou seja, a inter fusão das energias de duas ou mais consciências. O acoplamento energético principal do experimento se dá entre o professor do curso (epicon ou epicentro consciencial, consciência intrafísica com maior domínio energético) e coadjutor (cada aluno do curso, de modo individual e sucessivo acoplando com o epicon). Porém, várias outras modalidades de acoplamentos ocorrem durante o experimento, entre as quais, estes três exemplos, apresentados na ordem alfabética:

1. **Acoplamentos entre os participantes intrafísicos do curso.**

2. **Acoplamentos entre os participantes intrafísicos e extrafísicos do curso.**

3. **Acoplamentos entre participantes e consciências fora do *Acoplamentarium*** (acoplamento à distância).

Unicidade. Os experimentos são assim formados da conjunção de diferentes consciências e energias, fazendo de cada acoplamento uma experiência única, garantindo condições de pesquisa distintas a todo o momento.

Potencialização. A técnica do acoplamento energético proporciona a potencialização das manifestações holossomáticas e atributos conscienciais dos participantes, podendo aumentar a autoeficácia quanto ao desenvolvimento consciencial, em especial do parapsiquismo.

Autoconhecimento. A potencialização dos atributos perceptivos permite ao participante enxergar-se melhor, tornando mais fácil a identificação de possíveis pontos cegos na autoinvestigação, trafores (*traços-força*), trafaes (*traços-fardo*) e dos mecanismos conscienciais de autofuncionamento. Através da visão mais apurada de si mesmo, o indivíduo pode ajustar a autoimagem e realizar o aprofundamento nas autopesquisas, ampliando o autoconhecimento.

Lupa. Esse efeito parece estar relacionado com a descrição feita por alguns participantes do curso, a respeito da impressão de estarem se observando com uma lupa ou espelho gigante, enxergando-se de modo mais detalhado, nítido e real.

Heteroconhecimento. Ao mesmo tempo, a potencialização do parapsiquismo pode ampliar a possibilidade do heteroconhecimento, através da perscrutação ou sondagem parapsíquica do microuniverso de outras consciências intra e extrafísicas para fins assistenciais. A capacidade de assimilação pode estar ampliada assim como a habilidade de diferenciar o *self* de outras consciências, ou seja, a diferenciação do que é do próprio indivíduo (animismo) dos fenômenos ou eventos relacionados a outras consciências (parapsiquismo).

Estudo. Hipoteticamente, o estudo de cada aspecto do holossoma (conjunto de veículos de manifestação da conscin) ou faculdade consciencial (atributos conscienciais) poderia ser beneficiado com os efeitos da potencialização e da ampliação do parapsiquismo.

Tecnologia. O *Acoplamentarium* foi projetado para otimizar o efeito do acoplamento energético sobre as consciências, permitindo o maior aproveitamento do mesmo. Os dez itens listados, na ordem alfabética, são algumas das tecnologias empregadas no *Acoplamentarium* com tal função:

01. **Continuismo.** Os cursos ocorrem regularmente sem pausas prolongadas, fortalecendo o holopensene (pensenes agregados ou consolidados) e a conexão com a equipe extrafísica.

02. **Debate.** Os momentos de debate permitem aos participantes o esclarecimento das dúvidas, a troca de informações, o aprofundamento da pesquisa e o enriquecimento das vivências.

03. **Ectoplasmia.** Vários recursos técnicos são utilizados para favorecer a instalação de campo denso: luz reduzida (penumbra), movimentos lentos por parte dos participantes, baixa temperatura (18°C) e umidade do ar controlada. O laboratório encontra-se em local com fonte abundante de energia proveniente da natureza: hidroectoplasmia (rio Tamandazinho e aquífero Guarani), geoectoplasmia (chacra da Terra), aeroectoplasmia e zooectoplasmia.

04. **Edificação.** O projeto arquitetônico foi concebido de acordo com as especificações técnicas do experimento do acoplamento energético e o favorecimento da clarividência facial. Algumas características do laboratório: formato de anfiteatro, cor branca das paredes, mobiliário ajustado sem supérfluos e acesso facilitado aos banheiros. O laboratório atende a todas as necessidades para as três horas de experimento, permitindo

que o mesmo ocorra de modo ininterrupto, sem a necessidade dos participantes deixarem suas instalações, evitando dispersões e acidentes de percurso.

05. **Exclusividade.** O laboratório é usado exclusivamente para a realização do curso, contribuindo para fixação do holopensene.

06. **Imersão.** O curso é de imersão, não sendo permitidas atividades paralelas dispersivas, promovendo megafocagem no experimento.

07. **Imobilidade.** A técnica da imobilidade física vígil (técnica que consiste em ficar imóvel por três horas ininterruptas, sentado em uma poltrona, com as pernas estendidas sobre um apoio, olhando fixamente para um anteparo branco e liso, mantendo os olhos semicerrados) é utilizada de forma adaptada durante os acoplamentos, favorecendo a concentração.

08. **Instrumental.** São usados instrumentos técnicos específicos para realização dos experimentos e pesquisas de modo mais eficaz, dentre eles: termômetros, relógios, despertadores, papel e caneta, lanternas e apoios para os pés.

09. **Localização.** O *Acoplamentarium* está rodeado pela natureza, em local isolado e silencioso, minimizando as interferências externas e favorecendo a manutenção do holopensene.

10. **Orientação.** São fornecidas orientações técnicas sobre as dinâmicas e rotinas do curso aos participantes, para melhor aproveitamento do mesmo e a profilaxia de ansiedade e expectativas inadequadas.

Paratecnologia. Além da tecnologia intrafísica, o *Acoplamentarium* conta, *em tese*, com o equivalente extrafísico do curso: a atuação da equipe extrafísica e a utilização de paratecnologias. O mecanismo extrafísico do *Acoplamentarium* ainda é pouco conhecido em seus detalhes. Porém o que já é conhecido, devido à observação e relato dos participantes, é o funcionamento fundamentado na interassistência, sintetizada no trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.

Interassistência. Nesse mecanismo, as consciens e consciexes mais saudáveis assistem às consciens e às consciexes menos saudáveis. O *Acoplamentarium* funciona acolhendo, esclarecendo e encaminhando consciências. Tal processo parece ser possível devido ao clima cosmoético (relativo à Cosmoética ou ética cósmica, a maior) estabelecido pelo curso e do campo bioenergético instalado pela equipe extrafísica em trabalho conjunto com o epicentro intrafísico, com contribuições de todos os participantes.

Tenepes. Pode-se então, por analogia, comparar o funcionamento do *Acoplamentarium* ao equivalente do que seria, hipoteticamente, a megatenepes (tenepes ou tarefa energética pessoal) grupal, onde cada participante intrafísico, associado aos amparadores extrafísicos, tem a oportunidade de assistir, através das suas energias, outras consciências.

Homeostase. O campo bioenergético pode gerar efeitos fisiológicos e parafisiológicos positivos sobre as consciens, dentre eles: a limpeza das energias gravitantes, a desintoxicação energética, o desbloqueio chacral, o desassédio, a homeostase holossomática e a remissão de minidoenças (pequenas descompensações somáticas). As energias homeostáticas do campo bioenergético parecem melhorar, assim, a saúde consciencial dos participantes.

Cons. A limpeza energética, em especial dos chacras encefálicos, e a provável desconexão de vínculos patológicos (desassédio), podem favorecer o melhor funcionamento entre cérebro-paracérebro e, consequen-

temente, dinamizar a recuperação de cons ou unidades de lucidez. O aumento da autolucidez, imprescindível para a consciência, pode ser utilizado para a ampliação da autopesquisa.

Tares. O campo bioenergético interassistencial também pode proporcionar aos participantes vivências esclarecedoras e autopersuasivas (tares ou *tarifa* do esclarecimento). Esses esclarecimentos podem favorecer posicionamentos, mudanças e reciclagens.

Referência. A vivência da maior homeostase e da melhora da autopenalidade, durante o *Acomplamentarium*, pode servir de padrão de referência ou meta a ser alcançada fora das condições otimizadas do curso, contrapondo-se aos momentos de dificuldade e baixa de lucidez, ajudando no autodesassédio.

Intermissivista. A hipótese é de que ao participante intermissivista também seja possível, através da recuperação de cons, acessar o padrão pensênico que possuía durante o último Curso Intermissivo, ou seja, a autopenalidade intermissiva.

Retrocogniologia. Em tese, além da rememoração da última intermissão, o *Acomplamentarium* pode predispor também o acesso à holomemória e favorecer a vivência de fenômenos retrocognitivos, por exemplo, a lembrança de outras vidas.

Síntese. De modo sintético, a parafisiologia do *Acomplamentarium* evidencia os quatro seguintes eventos, apresentados na ordem funcional:

1. **Campo.** O campo bioenergético é instalado a partir do padrão holopensênico cosmoético avançado da equipe extrafísica.

2. **Homeostase.** Promove a melhora da pensenidade, do nível de higiene consciencial (limpeza energética e desassédios) e, conseqüentemente, da saúde consciencial.

3. **Autoeficácia.** Os eventos citados podem melhorar o desempenho consciencial, em especial, a eficácia do parapsiquismo.

4. **Autoconhecimento.** O aumento das parapercepções predispõe à expansão das auto e heteropesquisas e favorece o aprofundamento do autoconhecimento.

Prioridade. O *Acomplamentarium* é um curso prático, priorizando a teática, através das infinitas possibilidades de experimentação que oportuniza, funcionando de acordo com a ideia de que “um dia de *vivência* vale 100 dias de teorizações” (VIEIRA, 1994, p. 339).

Oportunidade. Os dados e hipóteses relatados sobre a parafisiologia do *Acomplamentarium* fazem dele oportunidade valiosa aos autopesquisadores enquanto fonte inesgotável de vivências e experimentações.

II. PESQUISA

Objetivos. Um dos objetivos principais do *Acomplamentarium* é o fomento à pesquisa parapsíquica.

Abordagens. No paradigma consciencial, as pesquisas são primariamente experimentais e também participativas.

Perspectiva. Partindo desta perspectiva, diferentes abordagens pesquisísticas podem ser adotadas pelo pesquisador no laboratório, sendo quatro citadas na tabela 1, em ordem alfabética:

Tabela 1. Abordagens pesquisísticas no *Acoplamentarium*

Critério	Possibilidades de Abordagens	
Frequência	Pontual: pesquisa em momento único, ou em uma edição do curso.	Múltipla: pesquisa ocorrendo em mais de um momento ou em vários cursos.
Objeto	Autopesquisa: o próprio pesquisador é o objeto da pesquisa.	Heteropesquisa: outra(s) consciência(s) é (são) o objeto da pesquisa.
Pesquisador	Individual: um pesquisador.	Grupal: vários pesquisadores associados.
Seleção do objeto	Livre: motivada por fatos e parafatos escolhidos durante o curso.	Direcionada: problema de pesquisa selecionado previamente ao curso.

Taxologia. Em relação à taxologia das pesquisas, de acordo com Vieira (2012, p. 4.040), as experimentações conscienciais podem ser classificadas em cinco subdivisões técnicas, aqui reproduzidas em ordem funcional progressiva:

1. **Intraconscienciologia:** as pesquisas do microuniverso intraconsciencial.
2. **Extraconscienciologia:** as pesquisas do exterior ao microuniverso consciencial.
3. **Interconscienciologia:** as pesquisas das manifestações das consciências entre si.
4. **Paraconscienciologia:** as pesquisas das manifestações extrafísicas da consciência.
5. **Policonscienciologia:** as pesquisas globalizantes, em grande escala, das consciências.

Assunto. As pesquisas conscienciais podem ser realizadas a respeito dos mais diversos assuntos, e de maneira adequada, ao grau de interesse e às vivências de quem as realiza. Todo aspecto relativo à consciência pode ser objeto de pesquisa.

Temas. Cada curso *Acoplamentarium* apresenta tema ou materpensene predefinido. Os temas são especialidades da Conscienciologia ou áreas de interesse afins e podem ser escolhidos pela equipe do curso ou propostos por grupo de pesquisadores interessados em desenvolver experimento laboratorial específico.

Rapport. Esse artifício tem por objetivo agregar conscins e consciexes relacionadas com o tema, potencializando o desenvolvimento do trabalho através das afinidades e do *rapport*. Eis seis materpensenes dos cursos agendados para 2013, na ordem alfabética:

1. **Curso Intermissivo.**
2. **Extraterrestrologia.**
3. **Interassistencialidade.**
4. **Paragenética.**
5. **Pesquisa em escrita.**
6. **Pesquisa em Seriexologia.**

Parapercepciologia. Conforme essa descrição, observa-se que o *Acoplamentarium* oferece inúmeras possibilidades de pesquisa para a consciência. Porém, devido ao foco no desenvolvimento do parapsiquismo e dos fenômenos parapsíquicos desencadeados a partir da técnica do acoplamento energético, a Parapercepciologia tem destaque dentre as outras especialidades.

Parafenômeno. O fenômeno parapsíquico pode ser o objeto principal de pesquisa – por exemplo, o estudo da clarividência, principal parafenômeno observado no *Acoplamentarium* – funcionando aos moldes de instrumento de pesquisa.

Relatos. Eis, em ordem alfabética, 15 fenômenos parapsíquicos relatados pelos participantes no *Acoplamentarium* (ZOLET; BUONONATO, 2012, p. 24):

01. **Banho energético.**
02. **Clariaudiência.**
03. **Clarividência.**
04. **Encapsulamento.**
05. **Estado vibracional.**
06. **Olorização.**
07. **Paracirurgias.**
08. **Possessão.**
09. **Precognição.**
10. **Projeção.**
11. **Psicofonia.**
12. **Psicografia.**
13. **Psicometria.**
14. **Simulcognição.**
15. **Telepatia.**

Conteúdo. Importante priorizar a análise e interpretação do conteúdo do fenômeno ou seu significado específico para a consciência que o vivenciou, o que estabelece o real valor do mesmo, sem o qual sua utilidade está limitada.

Papéis. O papel exercido pela pessoa durante o curso permite também diferentes abordagens, mudando o ponto de vista e, conseqüentemente, o enfoque da pesquisa. Atualmente, os conscientes participantes podem desempenhar os papéis de aluno, membro de equipe ou epicentro intrafísico do experimento (epicon).

III. AUTOPESQUISA

Foco. O *Acoplamentarium* facilita as investigações, diagnósticos e enfrentamentos por meio do desenvolvimento parapsíquico. Apesar de promover pesquisas em geral, o foco principal é a autopesquisa.

Aprofundamento. Devido a isso, foi criada pela equipe de professores a proposta de metodologia de autopesquisa para os alunos, hoje publicada no Manual do *Acoplamentarium*, primeira edição (ZOLET; BUONONATO, 2012, p. 58-78). Essa metodologia tem o objetivo de ajudar o aluno a aprofundar a autopesquisa, e, assim, tirar maior proveito do curso.

Metodologia. A metodologia é constituída de dois questionários para serem preenchidos antes e depois do curso, do Parapercepciograma com 100 questionamentos relacionados ao parapsiquismo, da listagem de

sinais energéticos e de três planilhas técnicas para seu registro e estudo. A seguir, é descrita a metodologia de pesquisa em cinco itens, de modo semelhante ao que é apresentado no Manual do *Acoplamentarium*:

1. **Registros pré-*Acoplamentarium*.** Questionamentos para preenchimento antes ou no início do curso, constituído destas quatro questões:

- A. Qual seu objetivo neste curso?
- B. Se tenepessista, houve alguma alteração na tenepes pré-*Acoplamentarium*?
- C. Houve alguma alteração na rotina diária?
- D. Como foi a noite anterior ao primeiro dia de curso?

2. **Registros pós-*Acoplamentarium*.** Questionamentos para preenchimento ao término do curso, constituído destas duas questões:

- A. **Aproveitamento.** Na sua avaliação de 0 a 5, qual o aproveitamento do curso?
- B. **Autoprescrição.** Item onde o pesquisador faz as autoprescrições ou registro das mudanças a serem implementadas a partir de então.

3. **Sinais.** Listagem de 151 sinais energéticos comuns percebidos no holossoma. Ao aluno é sugerido assinalar os sinais que percebeu durante o curso. Eis dez exemplos, apresentados na ordem alfabética:

- A. **Absorção de Energias Conscienciais (ECs).**
- B. **Bem-estar.**
- C. **Bocejos desintoxicantes.**
- D. **Estado vibracional.**
- E. **Expansão.**
- F. **Mal-estar repentino.**
- G. **Ondas geladas suaves.**
- H. **Percepção de aumento do brilho da luz do ambiente.**
- I. **Puxamento pelo abdômen.**
- J. **Tremores involuntários.**

4. **Planilhas.** Possibilitam o registro e análise de 11 sinais energéticos ocorridos, assinalados na listagem anterior (taxologia dos sinais energéticos), de acordo com a seguinte ordem:

- A. **Momento de ocorrência do sinal durante o curso.**
- B. **Parte(s) do soma relacionada(s) ao sinal.**
- C. **Ponto(s) do energossoma ativado(s).**
- D. **Emoção identificada.**
- E. **Ideia identificada.**
- F. **Fator desencadeante (fato, pensene, vivência).**
- G. **Ocorrências anteriores aos sinais.**
- H. **Ocorrências posteriores aos sinais.**
- I. **Ocorrências anteriores do mesmo sinal.**
- J. **Interpretação pessoal do aluno ou hipótese relativa ao sinal.**

K. **Classificação quanto ao tipo de sinalética: anímica, energética, parapsíquica, mentalsomática.**

L. **Classificação quanto ao veículo: soma, energossoma, psicossoma, mentalsoma.**

M. **Classificação final ou hipótese de trabalho: amparo, assédio, ainda indefinido.**

5. **Parapercepciograma.** É o inventário pessoal do parapsiquismo, dividido em dez seções, com dez questionamentos cada. A seguir, na ordem de apresentação delas, seguem as divisões e exemplos de questionamentos:

A. **Somática.** Qual a sua capacidade de promover relaxamento muscular e imobilidade física vígil *versus* a produção de descoincidência do holossoma?

B. **Energossomatologia.** Onde se situa você quanto ao emprego do seu poder energético: você usa suas energias conscientemente ou elas são aplicadas inconscientemente pelas energias dos outros?

C. **Psicossomática.** O que predomina em você: a autopesquisa racional ou o deslumbramento parapsíquico?

D. **Mentalsomática.** Que proveitos você já obteve com seu parapsiquismo heurístico? Você já captou alguma ideia extrafísica original?

E. **Autobiografologia.** Qual foi e com que idade ocorreu sua primeira manifestação parapsíquica nesta atual vida humana?

F. **Experimentologia.** Sua aprendizagem parapsíquica ocorre predominantemente pela abordagem científico-racional ou artístico-intuitiva?

G. **Parapercepciologia.** Qual o percentual de sua participação na produção dos fenômenos parapsíquicos: você é mais protagonista, telespectador ou ambos?

H. **Conviviologia.** Você alimenta alguma vaidade social de natureza parapsíquica?

I. **Homeostática.** Você guarda algum bagulho energético na sua casa?

J. **Assistenciologia.** O que predomina em seu parapsiquismo: o holopensene doador-distributivo-assistencial ou egoico-centrípeto-ensimesmado?

Recursos. O Manual do *Acoplamentarium* apresenta, também, vários outros instrumentos de pesquisa, por exemplo, a bibliografia de fenômenos parapsíquicos, filmografia sobre parapsiquismo e as principais obras sobre Parapercepciologia.

Individualização. O Manual do *Acoplamentarium* apresenta sugestão de pesquisa abrangente, com objetivo de ser funcional para a maioria dos participantes do curso, porém, o ideal é cada pesquisador desenvolver a própria metodologia de pesquisa, totalmente adaptada ao seu temperamento e necessidades. As possibilidades de autopesquisa são infinitas, de acordo com as metas e a criatividade de cada um.

Objeto. Aproveitando a ampliação das capacidades pessoais, o autopesquisador pode realizar ou aprofundar vários diagnósticos relativos a si mesmo durante o curso. As experimentações também favorecem enfrentamentos ou superação de dificuldades ou tráfeses. Com esse enfoque, são apresentadas na sequência desta seção, sugestões de abordagens de autopesquisa quanto ao holossoma e atributos conscienciais no *Acoplamentarium*.

Soma. São descritos a seguir, na ordem alfabética, seis assuntos de pesquisa inerentes ao estudo do soma, e exemplos de experimentações ou vivências relacionadas, facilitadas pelo *Acoplamentarium*:

1. **Capacidades e limitações.** As capacidades de realizar a técnica da imobilidade física vígil, de relaxamento muscular e de implantar a passividade alerta.

2. **Condições gerais e saúde.** O aumento da autopercepção e melhor compreensão quanto às condições de saúde e distúrbios físicos, facilitado pela atenção em relação a si mesmo (autofoco). A autoavaliação da saúde somática e do estofo físico.

3. **Macrossoma.** A vivência de maior domínio e desempenho energético superior ao esperado podendo indicar a existência de macrossoma (soma *supermaceteado* para execução de uma proéxis específica).

4. **Metabolismo.** Percepção de alterações no metabolismo respiratório (frequência respiratória, fôlego, expansão pulmonar), digestivo (fome, saciedade, necessidade de alimentos específicos, funcionamento intestinal) e urinário (diurese).

5. **Necessidades.** A autopercepção de condições não ideais a serem melhoradas e suas repercussões no experimento, a exemplo da má postura física, da defasagem de sono e do sobrepeso corporal.

6. **Patologias.** A relação das doenças pessoais e do uso de medicamentos com o desempenho energético e parapsíquico. As doenças crônicas inferindo limitações físicas durante os experimentos.

Energossoma. São descritos, na sequência, em ordem alfabética, sete assuntos de pesquisa afins ao estudo do energossoma, e exemplos de experimentações ou vivências relacionadas, favorecidas pelo *Acoplamentarium*:

1. **Chacras.** A percepção do funcionamento dos chacras e a interação dos mesmos entre si, o diagnóstico do chacra mais ativo ou dominante e o diagnóstico do chacra menos ativo.

2. **Condições gerais e saúde.** A percepção do estofo energético e do nível de homeostase gerada pelo energossoma.

3. **Domínio.** A capacidade de exteriorizar, absorver, de assistir outras consciências com as próprias energias, de assimilação e desassimilação, as diferentes modalidades de exteriorização e o nível de lucidez quanto às trocas energéticas.

4. **Ectoplasmia.** A experimentação da ectoplasmia pelos ectoplastas, a mensuração da capacidade de exteriorizar ectoplasma, a percepção da relação entre a ectoplasmia e a homeostase holochacral e do tipo de ectoplasmia doada.

5. **Estado vibracional (EV).** A ocorrência de estados vibracionais promovidos pela equipe técnica de amparadores extrafísicos e a comparação entre o EV autopromovido e o heteropromovido.

6. **Patologia.** O diagnóstico de bloqueios energéticos, assimilações patológicas e intoxicações e a percepção da relação dos distúrbios holochacrais com a autopensividade.

7. **Sinalética.** A percepção dos sinais energéticos, a confirmação da hipótese de pesquisa e definição da sinalética pessoal.

Psicossoma. Eis, na ordem alfabética, seis assuntos de pesquisa relacionados ao estudo do psicossoma e exemplos de experimentações ou vivências relacionadas, favorecidas pelo *Acoplamentarium*.

1. **Condições gerais de saúde.** A percepção e avaliação das emoções e sentimentos predominantes, e da qualidade da afetividade.

2. **Domínio.** A capacidade de manter-se emocionalmente estável, sem labilidade emocional.

3. **Flexibilidade.** A descoincidência dos paramembros, a descoincidência da paracabeça e seus efeitos no raciocínio e lucidez.

4. **Parapsiquismo.** A visão através dos parolhos, o diagnóstico e a ampliação do nível de sensibilidade parapsíquica.

5. **Patologias.** O diagnóstico das carências, bloqueios e travões emocionais, a percepção do parapsiquismo destrambelhado e do deslumbramento parapsíquico.

6. **Reações.** Percepção das reações emocionais e repercussões holossomáticas, percepção da relação do funcionamento do cardiochakra com a resposta emocional e o diagnóstico da interferência das emoções no sucesso dos experimentos.

Mentalsoma. São descritos na sequência, em ordem alfabética, quatro assuntos de pesquisa relacionados à Mentalsomatologia ou estudo do mentalsoma e exemplos de experimentações ou vivências favorecidas pelo *Acoplamentarium*.

1. **Condições gerais e saúde.** A percepção do nível de preponderância do mentalsoma em relação aos outros corpos.

2. **Domínio.** A vivência do carregamento da pensividade no *pen* e do raciocínio mais lógico e limpo.

3. **Parapsiquismo.** O funcionamento do parapsiquismo mentalsomático, a captação de ideias e a potencialização da criação de neoideias.

4. **Patologias.** O diagnóstico da dispersão mental, monoideísmos e baixa produtividade intelectual.

Atributologia. São descritos na tabela 2: na primeira coluna, em ordem alfabética, 17 atributos ou propriedades conscienciais passíveis de avaliação e mensuração durante os experimentos no *Acoplamentarium*; na segunda e terceira colunas, exemplos relacionados a tais atributos das manifestações conscienciais mais e menos evoluídas, respectivamente.

Tabela 2. Atributos ou manifestações conscienciais mensuráveis

Atributo consciencial	Manifestações mais evoluídas (avançadas).	Manifestações menos evoluídas (primárias).
01. Abertismo	O <i>striptease</i> consciencial durante o acoplamento energético.	O autoencapsulamento patológico dificultando o acoplamento energético.
02. Autocientificidade	A autoinvestigação gerando dúvidas e hipóteses de pesquisa, utilizando o princípio da descrença.	A postura de aceitar serem verdadeiras as informações percebidas ou recebidas durante o curso, sem autoquestionamentos, de modo dogmático.
03. Autodiscernimento	A análise aprofundada do conteúdo dos fenômenos vivenciados, separando os fatos mais relevantes para a pesquisa.	A abordagem superficial da vivência dos “fenômenos pelos fenômenos”, sem análise utilitária dos mesmos.
04. Autolucidez	A capacidade de manter-se lúcido durante todo o curso.	As perdas de lucidez, os <i>gaps</i> , a sucumbência aos redutores do autodiscernimento.
05. Auto-organização	Os registros das vivências de modo sistemático e organizado, permitindo consultas posteriores.	O registro apenas mental das vivências, passível de esquecimento, impossibilitando consultas posteriores.

Atributo consciencial	Manifestações mais evoluídas (avançadas).	Manifestações menos evoluídas (primárias).
06. Autopenalidade	A retilinearidade pensênica permitindo a manutenção do foco e conexão com o holopensene do curso.	A pensenidade indisciplinada, errática, pouco útil, inoportuna e desfocada dificultando as experimentações.
07. Concentração	O foco no aqui e agora melhorando o aproveitamento do curso.	Os devaneios, as fugas mentais, a dispersão prejudicando as percepções em geral.
08. Continuismo	O empenho em participar dos acoplamentos energéticos sucessivos durante os campos.	A desistência da participação dos acoplamentos, permanecendo <i>outside</i> em relação às atividades realizadas.
09. Convivialidade	O aproveitamento da companhia das consciências participantes do curso. A afetividade sadia.	A dificuldade de iniciar ou manter conversa com os colegas de curso nos intervalos e <i>coffee breaks</i> . O autoisolamento voluntário.
10. Cosmoética	Os ortopenses sobre si próprio e sobre os colegas de curso. A satisfação benévola.	Os patopenses sobre si próprio e os colegas de curso. A inveja e a satisfação malévola.
11. Criticidade	As auto e heterocríticas assistenciais, promotoras de reciclagens.	As auto e heterocríticas prejudiciais e dispensáveis, geradoras de autoassédio.
12. Higiene Consciencial	A capacidade de assimilar e desassimilar nos acoplamentos sucessivos durante todo o curso.	As assimilações patológicas e a desassimilação falha levando às descompensações e ressacas energéticas.
13. Interassistencialidade	A doação do laboratório consciencial pessoal (<i>labcon</i>) às outras consciências participantes do curso, durante os debates.	A opção por fechar-se durante o curso, muitas vezes com a justificativa equivocada do pouco valor do laboratório consciencial pessoal (<i>labcon</i>).
14. Paraperceptibilidade	A experimentação de fenômenos parapsíquicos.	A pouca percepção dos fenômenos parapsíquicos.
15. Priorização	A priorização do curso, permitindo a imersão no holopensene do <i>Acoplamentarium</i> e o aprofundamento do experimento.	A realização de atividades concomitantes ao <i>Acoplamentarium</i> podendo quebrar a imersão no holopensene do curso e dificultar o aproveitamento do mesmo.
16. Tara parapsíquica	A vivência da condição de isca consciencial lúcida favorecida pelo <i>Acoplamentarium</i> .	O não atilamento ao processo da iscagem e o ato de ceder à pressão das consciências patológicas.
17. Vontade	O domínio das próprias energias pela vontade, realizando as manobras energéticas de modo autoconfiante.	A pouca vontade e a conseqüente falta de esforço em dominar as próprias energias. A autoconfiança débil em relação ao autodesempenho energético.

IV. MAXIPROÉXIS

Materpensene. O *Acoplamentarium* tem como materpensene o desenvolvimento do parapsiquismo assistencial lúcido, necessário à evolução consciencial. Tal desenvolvimento se dá de modo grupal, através da interação cosmoética entre os participantes.

Influência. Porém, a influência do *Acoplamentarium* não está adstrita aos participantes ou à região onde está o laboratório; a rigor, não existem barreiras ou limitações para a energia consciencial. A assistência, teoricamente, pode beneficiar qualquer consciência.

Rede. Esse movimento ou fluxo interassistencial, além dos limites visíveis e óbvios, por hipótese pode se conectar com outros locais intra e extrafísicos, onde o holopensene é cosmoético, formando malha ou rede interassistencial.

Componentes. Eis, a seguir, na ordem alfabética, sete desses locais assistenciais:

1. **Centrais extrafísicas.** Centrais extrafísicas de energia, da fraternidade e da verdade.
2. **Cognópolis.** As cidades do conhecimento.
3. **Comunidades extrafísicas evoluídas.** Aos moldes da comunidade Interlúdio.
4. **Instituições Conscienciocêntricas (ICs).**
5. **Laboratórios.** Os outros laboratórios de pesquisa conscienciológica, dentre eles o megalaboratório grupal *Tertuliarium (Argumentarium)*.
6. **Ofiex.** As oficinas extrafísicas assistenciais de tenepessistas veteranos (para-hospitais).
7. **Tenepes.** Os parambulatórios e paraclínicas dos tenepessistas.

Fluxo. Os assistidos são atendidos inicialmente em determinado ponto da rede interassistencial, podendo ser encaminhados a outros pontos para continuar a serem assistidos ou receber ajuda mais específica ao seu caso, constituindo fluxo entre os epicentros assistenciais. A consciência pode ser assistida primeiro no *Acoplamentarium*, por exemplo, e na sequência, ser assistida em outros laboratórios ou cursos. Pode ser assistida na tenepes ou ofiex do professor epicon do curso, mesmo antes dele começar os trabalhos.

Conceptáculo. Além do acolhimento, esclarecimento e encaminhamento das consciências, o *Acoplamentarium* aumenta, exponencialmente, o seu potencial assistencial através da contribuição para a formação e o desenvolvimento de sensitivos assistentes parapsíquicos, funcionando, assim, aos moldes de conceptáculo: produzindo e reproduzindo a assistência.

Proéxis. Através dos argumentos apresentados neste artigo, pode-se considerar o *Acoplamentarium* peça chave no desenvolvimento pessoal e grupal dos interessados na autevolução, em especial os intermissivistas, contribuindo para a realização das proéxis individuais e a da maxiproéxis grupal.

Perspectivas. Com a expansão da Conscienciológica na dimensão intrafísica, provavelmente novos aspectos ainda pouco conhecidos da Paratecnologia e utilização do *Acoplamentarium* surgirão, ampliando as perspectivas assistenciais.

CONCLUSÃO

Instrumento. O laboratório *Acoplamentarium* funciona enquanto megainstrumento de autopesquisa, fundamentado na Parapercepciológica.

Substrato. Seus experimentos constituem fonte inesgotável de fatos, parafatos e substratos de pesquisa.

Interação. Através da interação com outras consciências (acoplamento áurico), o pesquisador pode ampliar o autoconhecimento. A otimização das parapercepções facilita o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido.

Verponologia. O laboratório constitui ambiente propício para vivência e desenvolvimento das verdades relativas de ponta (verpons), fomentando a experimentação e a reciclagem consciencial.

Pesquisador. Provavelmente, um dos maiores benefícios do *Acoplamentarium* seja proporcionar aos participantes o exercício profissional do papel de pesquisador multidimensional.

REFERÊNCIAS

1. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Rev. Equipe de Revisores do Holociclo; Versão Eletrônica CD-ROM; 2.146 verbetes; 300 especialidades; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares; Associação Internacional dos Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 1535, 2684 e 4040 (Verbetes Autopesquisologia, Conscienciologia, Extraconscienciologia).
2. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003 página 817.
3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 339.
4. **Zolet**, Lilian; & **Buononato**, Flávio. Org.; *Manual do Acoplamentarium*; revisores Antonio Pitaguari et al.; 160 p.; 1 E-mail; 63 enus.; 16 filmes; 24 fotos; 8 gráfs.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 itens na taxologia dos sinais energéticos; 1 website; glos. 171 termos; 808 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; br.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 9, 24 e 58 a 78.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Arakaki**, Cristina; *Acoplamentarium: Experimentologia Grupal Avançada*; *Conscientia*; revista; trimestral; Vol. 08; N. 2; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abr./jun., 2004; páginas 117 a 125.
2. **Musskopf**, Tony; **Zolet**, Lilian; **Buononato**, Flávio; **Lascani**, Amin; **Justi**, Almir; *O Fenômeno da Clarividência no Laboratório Acoplamentarium: um Estudo de Campo*; *Conscientia*; revista; trimestral; Vol. 13; N. 4; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; out./dez., 2009; páginas 320 a 338.
3. **Oliveira**, Nilse de; *Autopesquisologia: Fatores Determinantes*; *Conscientia*; revista; trimestral; Vol. 14; N. 1; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2010; páginas 5 a 14.
4. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Rev. Equipe de Revisores do Holociclo; Versão Eletrônica CD-ROM; 2.146 verbetes; 300 especialidades; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares; Associação Internacional dos Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 1.472 e 2.915, (Verbetes: Autoparapercepciologia Ideal, *Corpus* da Conscienciologia, Padrão Homeostático de Referência).
5. **Zolet**, Lilian; *Superação da Labilidade Parapsíquica através da Autopesquisa*; *Conscientia*; revista; trimestral; Vol. 12; N. 3; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jul./set., 2008; páginas 199 a 210.